

CARTA DE REPÚDIO

O Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF), da Universidade Federal Fluminense (UFF), vem a público manifestar seu repúdio às declarações recentes do presidente da República e do ministro da educação no que diz respeito aos ensinamentos da filosofia e da sociologia no país, assim como ao corte de 30 por cento no orçamento destinado às universidades públicas.

Ao repúdio enfático às declarações, soma-se uma intensa preocupação com o profundo desconhecimento dessas autoridades em relação à filosofia e sociologia, assim como, em geral, à área de ciências humanas no país.

São declarações preconceituosas que tentam desmerecer, por questões políticas e ideológicas, a contribuição da área na produção do conhecimento científico de qualidade. Esta produção refere-se tanto às reflexões acuradas sobre a formação histórico-social brasileira, como às políticas públicas, cujo ciclo de formulação, implementação e avaliação depende dos estudos realizados pelas humanidades, área que, de forma contínua, tem subsidiado tecnicamente o processo decisório do Estado.

O ataque às garantias constitucionais acerca da autonomia universitária, o sucateamento provocado por cortes sem justificativa técnica, assim como o esvaziamento do ensino de filosofia e sociologia apontam para um futuro temerário. A reflexão sobre os fenômenos sociais e a construção de uma perspectiva crítica são fatores fundamentais na formação docente e de alunos e, conforme aponta o artigo 36 da LDB/96, “necessários ao exercício da cidadania”. Tal cenário nos coloca, portanto, a obrigação de reforçarmos a importância dessas disciplinas também no ensino básico.

É gravíssimo, no nosso entendimento, o desconhecimento, preconceito e descaso expressos por declarações e ações das autoridades máximas do país. Para além da questão do respeito à diversidade e pluralidade no campo científico, não há perspectiva de desenvolvimento social e econômico, numa sociedade tão desigual como a brasileira, que prescindam das Humanidades para o fortalecimento do Estado de direito no Brasil.

É fundamental estabelecer prioridades para políticas de apoio ao ensino superior e para o investimento em pesquisa social de qualidade. Esta tem sido a postura de governos comprometidos com o desenvolvimento social e econômico e com a construção de nações fortes e sociedades justas.

Colegiado do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Departamentos de Antropologia, de Ciência Política, de Filosofia e de Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais
Programas de Pós-graduação em Antropologia, em Ciência Política, em Filosofia e em Sociologia
Coordenações de cursos de graduação em Antropologia, em Ciências Sociais, em Filosofia e em Sociologia